

# \*OCO

**Lena Girard**

Os "karma do AI"  
estão se indo de ré.  
Meu OCO entrou-me pelo pé  
como um bichinho.  
Deu aquela coceirinha!  
Pronto!  
E veio o entorpecimento!  
Ai, meu Deus,  
nem coçar vou poder!

Alguém aí tem um remedinho  
pra matar esse bichinho?  
Ele não é de pé,  
não causa chulé,  
não cheira a rapé,  
nem entrou de ré,  
mas me deixou até ité.

E que danoso ele é!

Como um safadinho de um cupim,  
corroeu-me toda por dentro.  
Imagem! Roeu-me até os pensamentos!  
Roubou-me a imaginação!  
Represou-me a inspiração!

Caros amigos!  
Se alguém, por acaso,  
um antídoto possuir  
e queira me resgatar,  
curar meu entusiasmo poético  
e o tal do OCO desencantar,  
fico aqui esperando,  
é só a mim avisar.

Quero de novo ficar plena.  
Quero deixar o pensamento  
outra vez voar.  
Quero "visão além do alcance"  
- como olho de Thandera -  
Quero inspiração de novo ter.  
Quero as palavras desfilando  
- como modelos famosas -  
e escolher as mais belas,  
combiná-las, com maestria talvez,  
mesmo que não tenham rima  
(mesmo que eu não tenha jeito)  
para fazer pro meu amor  
o mais belo dos poemas.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/oco>